

METODOLOGIA *JIGSAW* NO ENSINO DE SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DE MEDICINA

Aline Barbosa Ribeiro¹

Priscila de Freitas Lima²

Ana Cláudia Dinamarco Mestriner³

RESUMO:

A formação médica, em estrita consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), demanda estratégias de ensino-aprendizagem centradas em competências, capazes de promover o protagonismo discente, a integração horizontal-vertical entre conteúdos de bases científicas e clínicas, e o desenvolvimento de competências colaborativas e interprofissionais. Nesse contexto, a metodologia *Jigsaw* consolida-se como uma abordagem de aprendizagem cooperativa essencial, na qual cada estudante assume corresponsabilidade pela construção ativa e pelo compartilhamento do conhecimento com seus pares, simulando a dinâmica de trabalho em equipe exigida no Sistema Único de Saúde (SUS). No componente curricular Sistemas Orgânicos Integrados I, o estudo das funções da pele configura-se como um cenário capaz de integrar conceitos de anatomia, correlações clínicas, fisiologia e histologia. Essa abordagem favorece a compreensão sistêmica desde o início da graduação e correlaciona a ciência básica às necessidades reais de saúde da comunidade, fundamentando as bases para a atuação resolutiva na Atenção Primária. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de implementação da metodologia ativa *Jigsaw* no ensino das funções da pele para estudantes do segundo período do curso de Medicina. Inicialmente, os estudantes foram distribuídos em grupos especialistas com cores distintas, cada um responsável pelo estudo de um eixo temático relacionado às funções da pele: resposta inflamatória, regulação hemodinâmica, equilíbrio hidroeletrólítico e imunidade inata. Após discussão orientada por casos clínicos e questões-problema, os participantes foram reorganizados em grupos mistos, nos quais cada integrante compartilhou os conhecimentos adquiridos com os demais. Ao final, os alunos individualmente responderam às questões com contexto clínico para identificar a sedimentação dos conceitos. As docentes atuaram como facilitadoras do processo, estimulando a participação ativa, a argumentação científica e a construção coletiva do conhecimento. A aplicação da metodologia mostrou-se altamente positiva ao longo dos dois semestres. Observou-se elevado engajamento dos estudantes durante todas as etapas da atividade, participação ativa nas discussões e maior integração entre

¹ Doutorado, professora, aline.barbosa@baraodemaua.br.

² Doutorado, professora, priscila.freitas@baraodemaua.br.

³ Doutorado, professora, anaclaudiadm@baraodemaua.br.

conceitos das ciências básicas e sua aplicação clínica. A dinâmica favoreceu o desenvolvimento da comunicação, do trabalho em equipe, da autonomia na aprendizagem e do raciocínio clínico, além de estimular a troca de conhecimentos entre os estudantes. A utilização de casos clínicos contribuiu para contextualizar os conteúdos e aproximar o aprendizado das futuras situações profissionais. A metodologia Jigsaw mostrou-se uma estratégia viável e eficaz para o ensino das funções da pele no início da formação médica, favorecendo aprendizagem significativa, integração interdisciplinar e desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional. Sua aplicação em dois semestres consecutivos reforça seu potencial como ferramenta pedagógica para disciplinas básicas integradas ao contexto clínico, podendo ser adaptada para diferentes temáticas da graduação em Medicina.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa. Educação médica. Metodologias ativas.

